

MUNICIPIO DE ITU'

ANNO I

E. S. PAULO

ITU' 26 de Março de 1916

BRASIL

Numero 21

EXPEDIENTE

O *Municipio de Itu* é impresso nas officinas graphicas dos srs. BORGES & SILVA —Rua Direita, 20.

Assignaturas

TRIMESTRE 2\$500

SECÇÃO LIVRE E EDITAES

Linha 200 réis

Repetição. 100 «

As assignaturas e publicações são pagas adiantadamente.

PRO' ITU

Propositalmente deixamos para o ultimo artigo o estudo de um dos elementos mais sympathicos do reerguimento de Itu: o collegio de S. Luiz.

Estabelecimento conceituadissimo, conhecido em todo o Brasil só lhe falta a manutenção de um semi-internato.

Quando tal se der haverá muita familia que procurará Itu para gozar desta facilidade.

Agora que reina mais ou menos harmonia na cidade e onde a lucta politica se suavizou e quasi se extinguiu era occasião opportuna do Rev.º P.º Reitor tentar esta medida.

Para melhorar Itu bastanos a vinda de 50 familias. Com este numero não haverá mais casas vasias. Muito pelo contrario. A procura ha de se dar fatalmente e os proprietarios poderão tirar um rendimento razoavel do seu capital empatado em predios.

O beneficio será enorme.

A actual lei do ensino e que permite a realização dos exames finaes no proprio Collegio vem auxiliar poderosamente esta nossa idea.

Itu possui todos os requisitos de uma cidade moderna só lhe faltando um pouco d'agua para o completo serviço de hygiene.

• Mas esta questão está sendo estudada cuidadosamente e esperamos vê-la resolvida satisfatoriamente de accordo com os recursos financeiros da nossa Camara.

Certos serviços de hygiene que por motivos diversos não puderam ser organizados de um modo adequado ás exigencias modernas se-lo-ão paulatinamente.

Nada ha a temer mais em Itu.

Povo educado, obediente ás autoridades constituídas, o povo ituano só almeja progredir para sair desse torpor em que se manteve por muito tempo.

Ao Rev.º P.º Reitor, o distincto sacerdote P.º João Baptista Dudreneuf pedimos um pouco da sua preciosa atenção para estas linhas na certeza de que não perderá o seu tempo.

Do esforço conjugado de todos aquelles que tem interesse na nossa terra e que aqui se acham radicados resultará o reerguimento de Itu.

Congreguemo-nos debaixo de uma só bandeira em cujo lemma se achem inscriptos as palavras—Pró Itu.

Unamo-nos todos em torno desse ideal porque só assim conseguiremos elevar Itu á altura em que deve estar.

Em Outubro vae-se realizar a eleição da futura Camara e só com a harmonia

geral é que se pode escolher uma Camara que represente o sentir unanime da população.

E o que a nossa população quer é o progresso; com o progresso o bem estar; com o bem estar a alegria; com a alegria a satisfação dos seus desejos de paz, harmonia e prosperidade.

D.

DR. BRAZ BICUDO

Medico e Operador

R. Comercio, 114

Divagando

O espirito e o corpo humano facilmente viciam-se com tudo, e depois de um vicio criado, tanto a alma como a materia, fazem delle o alimento quotidiano para a sua nutrição.

Assim, como tantos, eu tambem sou um viciado em encher algumas tiras de papel, com aquillo que mais me impressiona de momento a percepção mental.

Hoje, por exemplo, relendo alguns numeros atrasados deste jornal, cahiu-me nas mãos o numero de 23 de Janeiro p.p., em que eu li attentosamente em sua primeira columna, sob o titulo "*Fazendo Justiça*", algumas rapidas considerações a respeito do dever de gratidão...

Chamo-o "*dever de gratidão*" porque de facto o é, porém, como disse o articulista,—um dever que é difficil se encontrar hoje em dia, pois que até os pobres "já nem querem usar o *Deus lhe pague*."

Não tratarei pelo lado po-

litico, porque não é a mim que cabe esta tarefa; todavia, levarei a questão mais para o lado social, apoiando-me ao artigo supra-citado.

Lendo-o, avivou-me a memoria a lembrança d'um livro que ha tempos eu li, e que tanto me impressionou o espirito de moço, devido ao inabalavel pessimismo que elle continha e de que até hoje ainda procuro observar no conluio social as apreciações que nessas linhas encontrei. E' seu auctor, FORJÁS DE SAMPAIO e a obra as "*PALAVRAS CINICAS*".

Não nutro a estulta pretensão de apreciá-lo aqui nestas rapidas linhas, e seria demasiada vaidade se assim o pretendesse.

—Realmente, é bem difficil ouvir-se no dia de hoje um *muito obrigado*, e quando se possa ouvir é sempre dos labios e nunca do coração.

E é por isso que o auctor das "*Palavras Cinicas*", naquelle estylo que mais fere que acaricia, cheio de um pessimismo onde a verdade é o fundo principal, diz numa das suas cartas: "Meu amigo. Vens para o mundo? Pois bem. Trazes coração? Esmaga-o como um verme inimigo e nocivo. Aqui para vencer é preciso ser mau. Sê, pois, sobretudo, mau, hypocrita, perverso, que vencerás. Faze todo o mal possivel e esquece-te do bem."

Causou-me pavor (confesso) a minha primeira leitura dessas cartas, mas, na segunda leitura já comecei a ver valor no livro que não passa de um estudo social. Se me fosse dado mudar o titulo desse livro, mudá-lo-ia para

de "REALISMO" tirando, porém, alguns capitulos que o auctor escreveu sob a impressão dos primeiros, instigado pelo entusiasmo que cresce á medida que nos entregamos a elle.

Não considero FORJÁS DE SAMPAIO um espirito doentio, um desilludido, como tantos criticos chamaram quando a sua obra veio á luz... E' digno de respeito o nome que os seus numerosos livros trazem, como é digno de estudo o conteúdo dos mesmos. E é por isso que, quando terminei de ler a ultima phrase do "Palavras Cinicas", interroguei a mim proprio e respondi:—De facto, infelizmente esta é a verdade!

Se fazeis o bem estejaes certos de que não será com a mesma moéda que haveis de ser pagos.

Bem nos diz aquelle velho dictado:—*Faze o bem mas não olhes a quem.*

Faze o bem, sim, mas não olhes a quem, para não teres decepção de receber o mal em troca, porque cada vez que fizeres o bem, farás um inimigo, (assim deveria ser completo o proverbio),

JOÃO BRASIL

1.º Tabellião

LEOBALDO FONSECA

Rua Direita, 22

YTÚ

Salve Portugal!

Portugal vae tomar parte nessa lucta, medonha e desigualavel, em que a Europa se debate ha quasi dois annos.

A nossa mãe-patria vê-se nessa emergencia difficil, devido á loucura desse despota desprovido de senso moral—desse Kaiser epileptico, visionario de uma victoria impossivel. O motivo de tudo isto foi a requisição feita pelo governo portuguez dos navios allemães fundeados em seus portos, requisição essa effectuada com todas as formalidades legaes.

E é, pois, natural, que agora, mais do que nunca, acompanhemos com visivel interesse e expressiva sympathia a causa dos alliados. Hontem era a identidade de raça que nos fazia pender para o lado dos francezes, hoje é o sangue irmão que nos faz anciar por uma mesma victoria!

Eu não comprehendo, irmãos portuguezes, o riso de mofa daquelles (felizmente muito poucos,) que não olhando senão para a pequena extensão do vosso territorio, escarnecem o auxilio valioso que ides prestar aos alliados! Elles se esquecem dos vossos feitos, da vossa tradicção gloriosa, das esplendidas victorias de S. Miguel e de S. Jorge!

Que honra e que orgulho não sentirão os bravos francezes, ao combaterem ao lado desses 150.000 valentes portuguezes!

Portugal, hoje pequenino, foi outrora a rainha dos mares, o emprehendedor dos feitos os mais valorosos, das descobertas as mais fecundas e gloriosas.

Mas, essa pequenez de territorio não pode destruir a grandeza incommensuravel de suas tradicções. E Brasílio Machado, tinha então razão ao exclaimar num dos seus bellos discursos: «Portugal, Portugal, essa nação pequenina que a Hespanha comprime mas, que o Oceano alarga!»

Eis porque, irmãos portuguezes, nós brasileiros vos saudamos, agora que ides com energia e coragem, cooperar com a vossa bravura, para a exterminação do inimigo ameaçador.

E não julguem, os que me leem, que eu seja um apolo-gista incondicional da guerra. Não, absolutamente não.

Condemno a guerra que rasga tratados, que despreza as convenções, que considera como piedade estulta o respeito devido ao sexo e a idade. Abomino a guerra de conquista, a guerra como entendem-na os allemães, absorvidos pelas theorias perigosas de Nietzche—ave negra da philosophia revolucionaria.

Mas a guerra que arranca um povo do indifferentismo, que faz despertar as energias vitaes de uma nação, é uma necessidade.

Tal é a guerra emprehendida pelos alliados—cruzada santa, pela defesa da moral e do direito, tão cruelmente espinhados pelas hordas do Kaiser.

Muitos bravos perecerão na lucta, mas, como li algures, «dessa tormenta hão de raiar a paz, o direito e a justicia. Vencedora numa aurora que inundará de claridade e de

doçura todo o horizonte do seculo, como quando nas grandes agitações da atmosphaera o nosso planeta, nos derradeiros paroxismos do inverno que se despede, ao surgir da primavera depois da procellosa tempestade nocturna, á sombra sibilante do vento, trará pela manhã a serena claridade da esperança do porto do salvamento.»

Valorosos portuguezes! Ao partirdes para a grande lucta acceptae o amplexo de todos os brasileiros.

Estamos certos de que o vosso concurso nesta formidavel guerra, muito cooperará para a victoria indiscutivel dos alliados.

Que a victoria final esteja proxima, para o regresso da paz beneficiadora, ha tanto tempo exilada!

LU—MO

TYP. BORGES & SILVA

Trabalhos perfeitos e garantidos e a preços modicos.

Rua Direita 20

ITU

Notas . . .

. . . e Noticias

Foi tal a impressão causada pela entrada do velho e glorioso Portugal na guerra, que jornacs brasileiros, até ha pouco francos partidarios dos imperios centraes, viraram de bordo e hoje batem palmas aos alliados. Isso não significa que elles achem injusta a causa sustentada por esses imperios. Quer apenas dizer que, envolvendo-se numa lucta um nosso irmão, por um impulso natural do coração nós assumimos a sua defesa e com elle nos tornamos solidarios. É um gesto que o calculo ou o interesse não ditam, mas que retratam os bons sentimentos e a generosidade de quem o pratica. Alem do mais vem provar a perfeita cohesão dos povos que se orgulham em proclamar-se latinos e que tão acerbos injurias e injusto menospreso mereciam das outras raças.

E Portugal bem merece que lhe dediquemos por inteiro a nossa sympathia. E' uma nação pequena e fraca, que, apesar disso, chegou, devido exclusivamente á sua extraordinaria energia e ao seu insuperavel vigor, a dominar

quasi um terço do mundo. Foi o seu sangue que formou a nossa raça; foram os seus valorosos e intrepidos filhos que, luctando com os rigores de um clima inclemente e com a hostilidade continua dos indigenas, constituiram este colosso sul-americano, que é hoje a nossa cara Patria. A raça portugueza foi a desbravadora dos inhospitos sertões africanos e foi ella que levou aos mais afastados reconditos do mundo os costumes e as leis europeias.

Mas, melhor que nós, o sabio dr. Pereira Barreto diz o que é o portuguez. Ouçamo-lo:

«O que a observação scientifica dos nossos dias nos ensina é que nenhuma raça no mundo iguala a portugueza em aptidão physiologica para se adaptar a todas as condições imaginaveis da existencia terrestre. E' a raça privilegiada, é a unica que teve o dom de annullar a seu favor as mais inclementes influencias climatericas: o aclimamento universal é o seu apanagio. O portuguez é o preferido no serviço das baleeiras norte-americanas e, nesse posto, vemo-lo imperterrito arrastar os frios glaciaes das costas de Islandia. Na zona torrida, a mais mortifera da Africa, encontramos sempre a prumo, robusto, inabalavel, jovial e altaneiro. Lá onde nenhuma raça medra, o portuguez prospera. Lá, onde os soberbos colossos louros, os bellos Apollos do Norte ruem por terra, derretendo-se como cera molle ao calor de uma temperatura média annual de 28.0, o portuguez campeia impavido e implanta duradoura prole.»

E não é só. Em outra nota poremos em relevo mais uma qualidade que muito o nobilita e que bem prova o valor moral da raça a que temos o orgulho de pertencer.

Participação

O sr. Salvador da Rocha Freire teve a gentilleza de participar-nos que contractou seu casamento com a senhora Maria Ignacia de Almeida.

Agradecendo, fazemos votos de felicidade aos jovens noivos.

Expedientes da guerra

A guerra completa-se com expedientes que com o tempo se aperfeiçoam cada vez mais.

Os japonezes durante a guerra da Manchuria, tinham achado «a floresta que caminha» escondendo os soldados sob cerrados galhos de arvores. Os artilheiros francezes conhecem muito bem o artificio das baterias phantasmas, para as quaes, dispoem-se troncos de arvores nos intervallos das baterias regulamentares, fazem explodir petardos perto dos troncos e está pregada a peça. A artilharia inimiga não pensa senão em mandar descargas de projecteis para pôr fóra de combate os inoffensivos canhões.

Os montenegrinos durante a ultima guerra balkanica, tinham castanholas para simular o crepitar das metralhadoras; e os serviços aperfeiçoaram os instrumentos enganadores para dar uma mais completa illusão. Agora se pensa em imitar o sussurrar dos motores dos aeroplanos para inquietar as fileiras inimigas.

Fallecimentos

Victimada por cruel enfermidade, que de ha muito a fazia soffrer, falleceu no dia 14 do corrente, em Bom Sucesso, a intelligente menina Odette Teixeira, filha do nosso bom conterraneo Alfredo de Camargo Teixeira.

A boa Odette, que era natural desta cidade, contava apenas 12 annos de idade.

Aos seus inconsolaveis pais, as nossas sinceras condolencias.

—Tambem falleceu em S. Paulo, no dia 19 deste mez, o distincto cavalheiro sr. José de Moraes Costa, concunhado do nosso prezado amigo sr. Delphim Rocha, a quem, bem como a exma. familia, apresentamos os nossos pesames.

Café em Santos

Do serviço telegraphico da *Platêa* de 24 do corrente, extrahimos a noticia abaixo:

«A agencia da companhia "Chargeurs Reunis" acaba de

CINEMATOGRAHO

*Vae-se a primeira fita commovente,
Vae-se outra mais, mais outra... e mais fitas
Vão-sc fitas sublimes exquisitas
Apenas desce a noite lentamente.*

*E depois do programma surprehendente
Noutra sessão, mais tarde, ellas catitas
De Pathé, de Biographo, bonitas
Voltam todæs ao quadro novamente*

*Tambem dos nossos bolsos, relusindo,
Vão cinco tostões assim sumindo
Como do quadro as fitas collossaes...*

*Nas trevas da gaveta os timbres soltam:
Porem noutra sessão as fitas voltam
E esses cinco tostões não voltam mais!...*

L. LEITÃO JUNIOR

receber da sua direcção em Paris, por intermedio da agencia geral no Rio de Janeiro, o telegramma seguinte:

"A importação do café do Brasil para o Havre não ficará prohibida pelo governo francez."

Podeis engajar cafés para o vapor "Amiral de Kersaint", esperado em meado de abril."

Na cidade

Acha-se de novo, entre nós, o sr. Franklim de Mello representante dos srs. Oliveira, Mello e Cia commissarios em Santos.

Imposto rural

Estando concluida a collecta do *imposto predial rural*, no proximo numero comecaremos a publicar os editaes com relação a esse imposto.

Consortio

Realizou-se no dia 18 do corrente o consortio do snr. Joaquim Luiz Bispo com a senhorita Aurora Esteves dos Santos.

As cerimonias, quer civil quer religiosa, effectuaram-se em casa do snr. João Lourenço dos Santos, tutor da noiva.

Paranympharam o acto por parte da noiva, tanto no civil como no religioso, a ex.^a sra. d. Anna Candida Portella e o sr. Sebastião Martins de Mello e por parte do noivo os srs. João Lourenço dos Santos e Antonio Ferreira Dias.

O *Municipio* faz votos de felicidade ao jovem par.

Anniversarios

Completoou ante-hontem mais um anno de proveitosa existencia o nosso amigo sr. M. Paulo de Almeida.

—No mesmo dia tambem passou-se o anniversario natalicio do intelligente menino Ruy Fonseca, filho do nosso amigo prof. Raul Fonseca.

—Hontem festejou o seu natal o prof. Glicerio Barrios, acatado adjunto do Grupo Escolar.

Para Fartura

Seguiu para Fartura, onde vai fixar residencia, o jovem e distincto clinico dr. José Leite Pinheiro Junior.

O mar Morto vae soccar

Vae desaparecer o mar Morto. Como se sabe, nesse mar unico no mundo pela

quantidade de sal que contem as suas aguas, deitam-se as aguas do Jordão e alguns outros rios pequenos. Mas desde algum tempo elles têm sido grandemente utilizados para a irrigação dos campos vizinhos, e o seu tributo não basta mais para compensar a perda de agua que o mar Morto soffre pela fortissima evaporação daquella paragens.

Assim é que o antigo mar se vae transformando num grande deposito de sal enxuto.

União Operaria Foot Ball Club

Hoje se o tempo permitir haverá um match training entre os 1.^o e 2.^o teams desta sociedade, ás 2 horas em ponto.

Os teams estão assim organizados:

1.^o TEAM

Rezende
Tita Japonez
Xavier Serafim Aguirre
Avila Toni Amaral Poeta Silva
Reserva Nene

2.^o TEAM

Alfredo
Nicola Geremias
Amos Andre Nene
Toledo Jote Jequinha Lemes Nello

Foram tambem organizados pelo capitão o 3.^o e 4.^o teams que são os seguintes:

3.^o TEAM

Nardy
Romão Piracicabano
Bia Dudu Caneiro
Marcilio Bruni Zico Pacheco Anezio

4.^o TEAM

Silva
J. M. Macedo
Patrocínio Cunha Paschoal
Tito Orlando Mariano Pilade José

O snr. João Serafim, capitão do Club pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os senhores jogadores.

Grupo Escolar

Realizou-se hontem a 2.^a reunião pedagogica dos professores do Grupo Escolar, relativa ao corrente anno.

Licença

Foram concedidos 60 dias de licença á exm.^a sra. d. Ermelinda da Silveira professora da escola da villa Padre Bento, e para substitui-la nesse cargo foi nomeada a exm.^a sra. d. Izabel de Almeida.

Edital

PROROGAÇÃO DE PRAZO

Imposto de vehiculos

De ordem do cidadão Francisco Brenha Ribeiro, Prefeito Municipal de Itu, faço saber a todos os interessados que está prorogado até 31 de Março do corrente anno, o prazo para pagamento do imposto de vehiculos. Findo esse prazo será cobrado esse imposto com a multa do 20% e applicada outras penas do Código de Posturas em vigor.

Para conhecimento dos interessados se faz o presente para ser affixado e publicado pela imprensa.

Collectoria Municipal de Itu em 15 de Março de 1916.

O Collector Municipal.

José Castanho de Barros

AFINADOR DE PIANO

O professor *José Maria dos Passos*, participa ás Exmas. familias, que aceita chamados para afinações de piano.

PREÇOS MODICOS

Informação por especial favor na **TYPOGRAPHIA "S. LUIZ"**.—Largo da Matriz, 2.—ITU.

Cornelio Pinho

TRATA DE PAPEIS DE CASAMENTO TANTO NO CIVIL COMO NO RELIGIOSO.

Residencia.—*Rua Sta. Rita, 24*

ITU

TYPOGRAPHIA BORGES & SILVA

Rua Direita,—20 Itu.

Executam-se todos e quaesquer serviços do ramo typographico

Especialidade em obras de luxo.

O mais completo asseio, serviços garantidos e a **PREÇOS MODICOS**

EXTERNATO ITUANO

Curso de preparatorios para exames de admissão ás Escolas Normaes da Capital e do Interior, Gymnasios e demais Escolas superiores.

Ensino das diversas disciplinas pelos mais modernos metodos e processos.

As aulas diarias para ambos os sexos terão a duração de tres horas, isto é, começarão ás 7 da manhã e terminarão ás 10 em ponto.

A direcção destes estudos acha-se a cargo dos professores **LUIZ GONZAGA DA COSTA, ACCACIO V. CAMARGO E GENTIL DE OLIVEIRA.**

Anexo ao curso de preparatorios encontrarão os interessados um "*Curso musical theorico e pratico.*"

MATRICULA PERMANENTE

Modicos preços: Outras mais informações serão fornecidas á **Rua do Commercio n. 60.**

QUO VADIS?

Ao *Restaurant* do **GOLFIER** a Rua do Commercio, 88. Alli, aceitam pencionistas internos e externos; a cozinha é puramente brasileira; está aberto a todas as horas do dia e da noite.

O proprietario que é um confeitiro de primeira ordem, aceita encommendas para bailes, casamentos, baptizados, banquetes, etc. Tudo a preços commodos.

Golfier Pasqual
R. do Commercio, 88-ITU

"A UNIÃO MUTUA"

Companhia Constructora e de Credito Popular

CONCESSÃO GRATIS AOS SOCIOS

Conforme temos annuciado, já foram aprovadas pelo Governo Federal as nossas ultimas séries recém-criadas; «CRUZEIRO» e «PROGRESSO» Nos regulamentos das mesmas introduzimos muitas vantagens em parte sugeridas pela pratica e observação de muitos annos, em parte pela solicitação dos proprios mutuarios. Entre outras regalias podemos citar a seguinte:

- I—Dos peculios não serão descontados os impostos federaes;
- II—As decadenças só terão logar depois de 3 mezes;
- III—Reabilitação de socios decahidos;
- IV—Abatimento de 10 0/0 aos socios remidos;
- V—Peculios maiores e em maior numero;
- VI—Liquidação immediata com os herdeiros dos socios fallecidos.

Não é preciso encarecer o valor de taes regalias que resaltam á primeira vista. Como, porém desejamos que os nossos prezados mutuarios já inscriptos nas outras séries possam tambem aproveitar esta oportunidade sem fazer despezas, resolvemos conceder-lhes a transferencia de suas apolices para as séries Cruzeiro e Progresso.

Para as novas apolices será transportada a quantia total paga nas antigas e será mantida a data da inscrição primitiva.

A mensalidade da série Progresso é de 5\$000 e a da Cruzeiro, 6\$000. Para a primeira serão transferidas as apolices das séries A, B e C e para as segunda da série Cumulativa.

**Manteremos esta nossa resolução durante o prazo de 60 dias dentro do qual nada cobraremos por este serviço. Esgotado este prazo seremos forçados a cobrar uma taxa de transferencia. Assim, pois, no proprio interesse, convem que os nossos prezados mutuarios nos façam sem demora a remessa das apolices acompanhadas da importancia de uma mensalidade, juntando o coupon abaixo deviatamente assignado.*

Illmos. srs. directores da «UNIÃO MUTUA»;

De accôrdo com o vosso annuncio rogo o obsequio de mandarem transferir sem despezas a minha apolice da série..... para a serie.....

Para esse fim junto a minha apolice, bem assim rs..... \$..... para o pagamento da 1.a mensalidade da nova caderneta.

LOCALIDADE.....

ESTADO DE.....

DATA.....

ASSIGNATURA.....